Capacitar para Educar: promovendo a inclusão digital de professores da rede pública de ensino do município de Caicó

Joyce Karyne de Medeiros[1], Laíze Araújo Dantas[1], Tiago de Lima Wanderley[2]

[1]Alunas do ensino médio técnico em informática no IFRN. Bolsistas do PROEX. Emails: joycekaryne@yahoo.com.br e laizelah@yahoo.com.br
[2]Técnico de Tecnologia da Informação – IFRN. Orientador com graduação em Ciência da Computação. Email: tiagowanderley@gmail.com

Resumo: Na educação, a informática é de grande relevância. Entende-se que o fator chave para realizar a inserção da informática no processo educativo é o professor, pois é esse que estabelece o uso da informática enquanto ferramenta educacional, porém isso não ocorre se o docente não estiver preparado. A qualificação dos profissionais da área da educação torna-se muito importante para possibilitar a adequada utilização da tecnologia como mecanismo de aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. Tendo em vista a necessidade de ajudar a promover a inclusão digital na cidade Caicó, o projeto Capacitar para Educar possibilita a aprendizagem de informática básica aos professores da rede pública da cidade para que os mesmos possam aproveitar plenamente os materiais tecnológicos que se fazem presentes na sala de aula. Nesse trabalho, tem-se o objetivo de apresentar os resultados parciais e esperados do referido projeto. Pesquisa prévia realizada pelo Coordenador do projeto "Capacitar Para Educar" com os professores da rede pública da cidade de Caicó, consistente em perguntar aos mesmos se eles estavam aptos a utilizar o computador como ferramenta de trabalho, revelou que 86,2% dos 76 entrevistados afirmaram que não. Das 17 escolas onde foi realizada a divulgação, 09 tiveram professores inscritos, um total de 32. A média aritmética da idade dos inscritos no projeto é de aproximadamente 48 anos. Desses, 87,5% possuem computador portátil. Cerca de 53% dos inscritos relacionaram, expressamente, suas expectativas em relação do curso com a melhoria de sua prática profissional. Nas aulas até então realizadas, vem se observando muita assiduidade, participação e bom desempenho dos alunos do curso. Espera-se que os participantes continuem adquirindo novos conhecimentos no curso, aperfeiçoando sua prática pedagógica e tendo mais acesso à informação, bem como que este projeto promova a maior integração do IFRN com a comunidade, consolidando o papel social da instituição.

Palavras–chave: capacitação, curso de informática, ensino-aprendizagem, inclusão digital, práticas profissionais

1. INTRODUÇÃO

A inclusão digital é muito importante no desenvolvimento de uma população, possibilitando o acesso a mais oportunidades e, muitas vezes, melhor qualidade de vida. Na educação, a informática é de grande relevância, pois possibilita a interatividade, dinamicidade do processo ensino aprendizagem e a familiaridade dos alunos com o computador.

De acordo com Souza e Mantorani (2002, p. 47) apud Macedo e Grassi (2007, p. 3),

> O computador se tornou um excelente aliado do professor, não apenas no que se refere ao acesso à informação, mas também, no que diz respeito ao desenvolvimento da autonomia, da criticidade e da auto-estima do aluno. O aluno deixa de ser um mero receptor de informações e passa a ser responsável pela aquisição de seu conhecimento quando começa a usar o computador para buscar, selecionar e inter-relacionar informações significativas e, também, no momento em que passa a compor suas próprias idéias a partir do resultado de sua busca.

Entende-se que o fator chave para realizar a inserção da informática no processo educativo é o professor, pois, conforme ensina Tavares (2001), é esse profissional que, na organização do currículo,

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

do plano de aula e das atividades, estabelece o uso da informática enquanto ferramenta educacional, porém isso não ocorre se o docente não estiver preparado.

Uma pesquisa realizada pela UNESCO, em nível nacional, no ano de 2002, revelou que, naquela época, mais da metade dos professores brasileiros não possuía computador em casa, não utilizava a Internet, nem e-mail (MEDEIROS, 2004). Isso demonstra que o acesso a esse recurso pela maioria dos professores ainda é recente.

Nesse sentido, muitas vezes, o professor reproduz, em sala de aula, um modelo de ensino extremamente combatido na época atual. Isso não ocorre por falta de capacidade desse grupo, mas, principalmente, por falta de oportunidade de conhecer outras formas de se relacionar com a educação e, por conseguinte, com o processo ensino aprendizagem (TAVARES, 2001).

Sabe-se que, na realidade de Caicó, as escolas estaduais cada vez mais vêm sendo equipadas com aparelhos tecnológicos, a exemplo de computadores, data shows e lousa digital, com vistas a melhorar a qualidade do ensino.

No estado do Rio Grande do Norte, o governo viabilizou projetos tais como Professor Conectado e Computador Portátil Para Professor, sendo que esses projetos apenas facilitam a aquisição de um computador e, embora o governo do estado venha promovendo alguns cursos/oficinas de capacitação, dificilmente, esses têm o efeito desejado. A falta de desenvolvimento de material didático adequado, focado nas necessidades do público-alvo e adequação dos horários dos cursos/oficinas, são os principais fatores da falta de êxito desses projetos e, portanto, na inclusão digital dos professores.

Contudo, os recursos tecnológicos por si só não trazem benefício algum para o processo educativo. É necessário que os professores se capacitem para a utilização desses materiais, os quais podem ser ótimos aliados, mas demandam determinados conhecimentos e desenvolvimento de habilidades básicas para sua utilização.

Assim, a qualificação dos profissionais da área da educação torna-se muito importante para possibilitar a adequada utilização da tecnologia como mecanismo de aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

Tendo em vista a necessidade de ajudar a promover a inclusão digital na cidade Caicó, o projeto Capacitar para Educar possibilita a aprendizagem de informática básica aos professores da rede pública da cidade para que os mesmos possam aproveitar plenamente os materiais tecnológicos que se fazem presentes na sala de aula.

Nesse trabalho, tem-se o objetivo de apresentar os resultados parciais e esperados do referido projeto, o qual visa capacitar professores para que os mesmos possam utilizar a informática como instrumento de apoio às disciplinas e aos conteúdos desenvolvidos, bem como auxiliar na preparação dos alunos para uma sociedade informatizada e proporcionar o acesso à utilização desta poderosa ferramenta de trabalho, através de seu manuseio prático, mesclado com conhecimentos teóricos, ampliando assim, os recursos pedagógicos disponíveis para eles.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente artigo tem como aporte metodológico a discussão dos resultados parciais e esperados encontrados e das experiências já vivenciadas no contexto do Projeto Capacitar para Educar, com o auxílio da literatura encontrada acerca da temática em questão.

Antes de iniciar a execução do projeto, foi realizada uma pesquisa prévia com professores da rede pública de ensino para aferir a sua utilidade. Na sequência, o mesmo foi divulgado em escolas municipais e estaduais de Caicó, mediante distribuição de panfletos informativos e comunicação oral com docentes, o que ocorreu em junho de 2012.

As inscrições foram realizadas pelo blog do projeto, sendo, na ocasião, disponibilizada uma enquete para que os professores escolhessem o local para realização das aulas, Centro Educacional José Augusto (CEJA) ou Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), e um horário que lhes fosse favorável.

O projeto "Capacitar Para Educar" se baseia em aulas presenciais teóricas e práticas, acompanhadas de avaliações e exercícios práticos para fixação do aprendizado. As aulas abordarão os seguintes módulos:

- **Microsoft Windows XP**: esse módulo aborda o sistema operacional de mesmo nome, o mais utilizado atualmente, dando ênfase nos principais recursos do sistema, tais como o Windows Explorer, área de trabalho, menu iniciar, painel de controle, acessórios, paint (editor gráfico), notepad (editor de textos), ferramentas do sistema, janela, localizar e salvar arquivos, incluídos em 12 (doze) capítulos.
- **Microsoft Word 2007**: esse material descreve os principais recursos de um editor de texto como o conceito de documentos, edição e formatação de textos, configuração de páginas, fontes, inserção e manipulação de figuras e tabelas, adição de efeitos em textos, criação e uso de modelos de documentos, recursos de impressão, textos em colunas, cabeçalhos e rodapés, totalizando 10 (dez) capítulos.
- **Microsoft Excel 2007**: é abordado através de conceitos sobre planilhas eletrônicas e seus componentes, manipulação, formatação e edição de pastas e planilhas, digitação e correção de dados, inserção e definição de gráficos, utilização de funções e fórmulas no Excel e impressão de documentos, fazendo com que esse módulo tenha 10 (dez) capítulos de modo a explanar o conteúdo.
- **Microsoft Power Point 2007**: é um programa utilizado para criação/edição e exibição de apresentações gráficas com o objetivo de informar sobre um determinado tema, podendo usar: imagens, sons, textos e vídeos, configurando até diferentes animações. Abrange, então, a inserção de figuras e textos aos slides, escolha do plano de fundo (design do slide), totalizando 12 (doze) capítulos.
- **Internet**: abrange sua conceituação, história, importância e funcionamento, os principais aplicativos, como browser, email, ferramentas de comunicação, exemplos de sites úteis, conceito de download, navegação e internet em conjunto com a Microsoft Office, compreendidos em 05 (cinco) capítulos.

São elaboradas apostilas referentes a cada módulo do curso, preparadas pelas bolsistas, e revisadas pelo orientador, as quais serão entregues aos alunos antes do conteúdo ser trabalhado no curso.

O material didático será distribuído aos alunos gratuitamente, sendo os custos de confecção assumidos pelo projeto. Quanto à carga horária, a metodologia prevê que o curso seja ministrado em 110 horas, distribuída da seguinte forma: Microsoft Windows XP (26 horas), Microsoft Word 2007 (20 horas), Microsoft Excel 2007 (23 horas), Microsoft Power Point 2007 (26 horas) e Internet (15 horas).

Para execução das aulas, o público-alvo optou pelo IFRN – Câmpus Caicó, que dispõe de três laboratórios de informática bem equipados, o que proporciona um maior rendimento/aproveitamento dos alunos do curso.

Durante as aulas, serão utilizados recursos de data show e/ou quadro branco e pincéis, que auxiliam os instrutores na apresentação do conteúdo, tendo suas aulas ministradas pelo coordenador da equipe do projeto "Capacitar Para Educar", com suporte de duas bolsistas.

As avaliações dos alunos do curso serão realizadas continuamente. Em cada módulo, haverá exercícios de fixação teóricos e práticos, os quais exigirão, para sua resolução, que o aluno descreva os passos para a realização das tarefas, bem como as execute no computador. A prova também terá caráter teórico e prático e será aplicada na última aula referente a cada módulo. Essas avaliações servirão para a equipe do projeto identificar as maiores dificuldades dos alunos e tentar corrigi-las.

No final, aqueles que apresentarem uma assiduidade em sala de aula de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) farão jus a um certificado do curso.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa prévia realizada pelo Coordenador do projeto "Capacitar Para Educar" com os professores da rede pública da cidade de Caicó, que consistiu em perguntar aos mesmos se eles estavam aptos a utilizar o computador como ferramenta de trabalho, revelou que dos 87 (oitenta e sete) entrevistados, 76 (setenta e seis) disseram que não possuíam conhecimento suficiente para utilizar o computador, o que corresponde a 86,2% (oitenta e seis vírgula dois por cento) dos entrevistados.

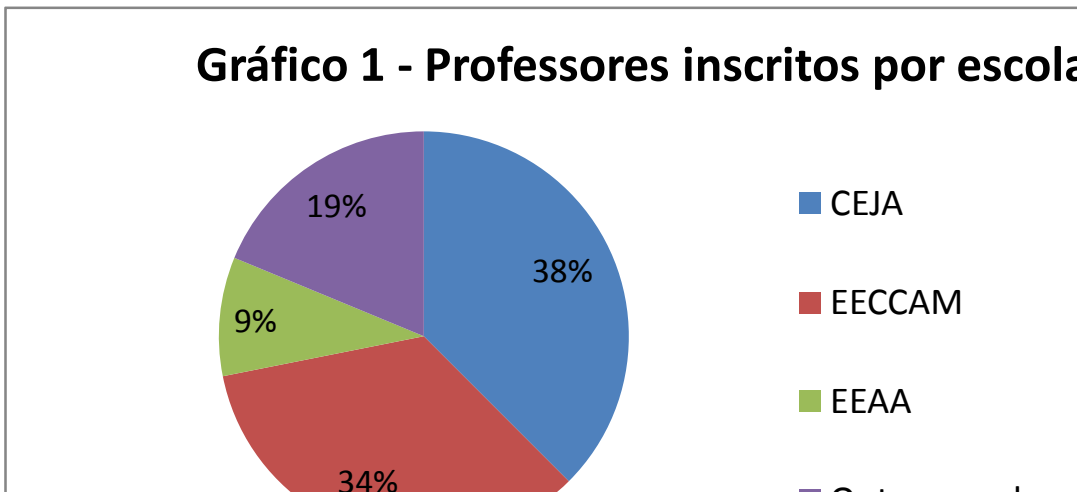
Nos meses de maio e junho do corrente ano, houve reuniões entre as bolsistas e o orientador sobre o projeto como um todo, principalmente, acerca de seus objetivos e da metodologia que seria utilizada no decorrer do mesmo, bem como a confecção de panfletos para a divulgação do curso. Listaram-se 17 (dezessete) escolas, nas quais, as bolsistas e o coordenador fizeram a divulgação.

Na maioria das escolas, notou-se o desinteresse por parte da administração em divulgar o curso para os professores, julgando-o ser desnecessário antes mesmo de conhecê-lo.

Esse fato demonstra a predominância de um perfil de gestor que não corresponde às atuais necessidades do sistema educacional, uma vez que, conforme ensina Santos e Inocêncio-Rodrigues (2008), a essência da missão e o perfil do gestor escolar de hoje é a criação, valorização e edificação de um cenário de encorajamento, para que todos os envolvidos no processo educativo sintam a liberdade, o prazer e o desejo de protagonizar sua obra pedagógica educacional, sendo sua principal tarefa a criação de um ambiente propício ao compartilhamento de ideias e ações envolvendo sempre o maior número de colabores possível.

Das 17 (dezessete escolas) onde foi realizada a divulgação, 09 (nove) tiveram professores inscritos, a saber: Centro Educacional José Augusto (CEJA), Escola Estadual Professora Calpúrnia Caldas de Amorim (EECCAM), Escola Estadual Professor Antônio Aladim de Araújo (EEAA), Escola Estadual Padre Edmundo Kagere, Escola Estadual Senador Dinarte Mariz (CAIC), Escola Estadual Professora Rosa de Lima Bezerra, Centro de Educação de Jovens e Adultos Senador Guerra, Escola Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel e Escola Estadual Dom José Adelino Dantas.

Inscreveram-se 32 (trinta e dois professores), dos quais 12 (doze) eram do CEJA, 11 (onze) da EECCAM, 03 (três) da EEAA, 01 (um) da Escola Edmundo Kagere, 01 (um) da CAIC, 01 (um) da Rosa de Lima Bezerra, 01 (um) da Monsenhor Walfredo Gurgel, 01 (um) da Dom José Adelino Dantas e 01 (um) do Senador Guerra.



Consoante se infere do gráfico 1, cerca de 72% (setenta e dois por cento) dos professores inscritos no curso são oriundos de apenas duas instituições de ensino, o que pode está relacionado ao tamanho do quadro de professores dessas escolas, que estão entre as maiores do município, bem como a fatores internos relacionados ao modo de organização das próprias escolas ou ao perfil docente das mesmas.

A média aritmética da idade dos professores inscritos no projeto é de aproximadamente 48 (quarenta e oito) anos, o que demonstra a existência de um público que não teve acesso a essas novas tecnologias durante seu processo de formação e, provavelmente, vêm utilizando tradicionais ferramentas de ensino na sua prática pedagógica.

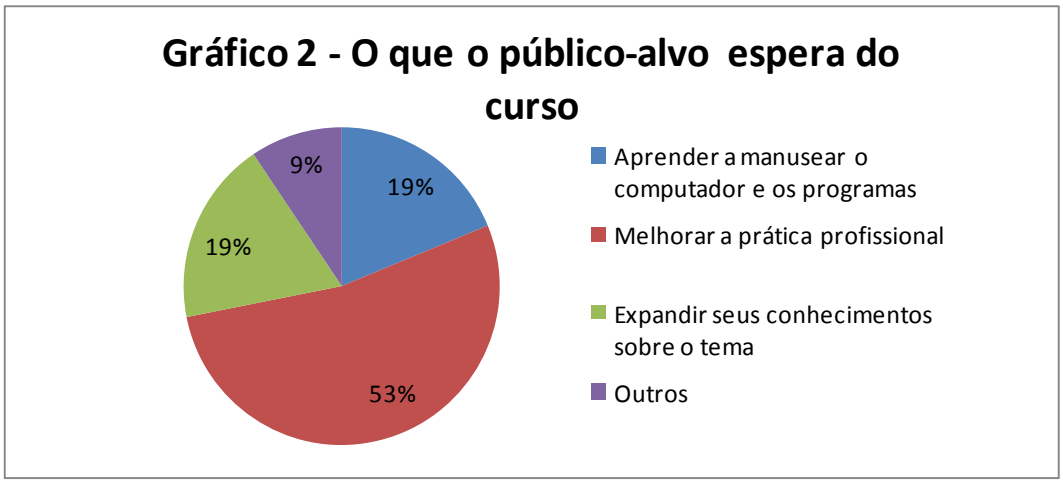
Segundo Tavares (2001), a insegurança com a utilização dos computadores por parte dos professores justifica-se na medida em que esse público não teve, na maioria das vezes, nenhum contato com eles em toda sua vida acadêmica, como teve tão intimamente com livros, cadernos e lousa, tecnologias já existentes, inclusive, antes do seu nascimento. A educação dos mesmos foi pautada por um esquema tradicionalista de ensino em que o professor figurava como detentor do conhecimento e discente como mero receptor. Desse modo, seu relacionamento com o computador difere integralmente das crianças e adolescentes que o vêem como um simples brinquedo.

Essa diferença entre educadores e educandos no manuseio com as novas tecnologias na educação pode levar a uma depreciação da figura do professor, deixando-a cada vez mais marginalizada no processo ensino-aprendizagem (SILVA, AZEVEDO, 2005).

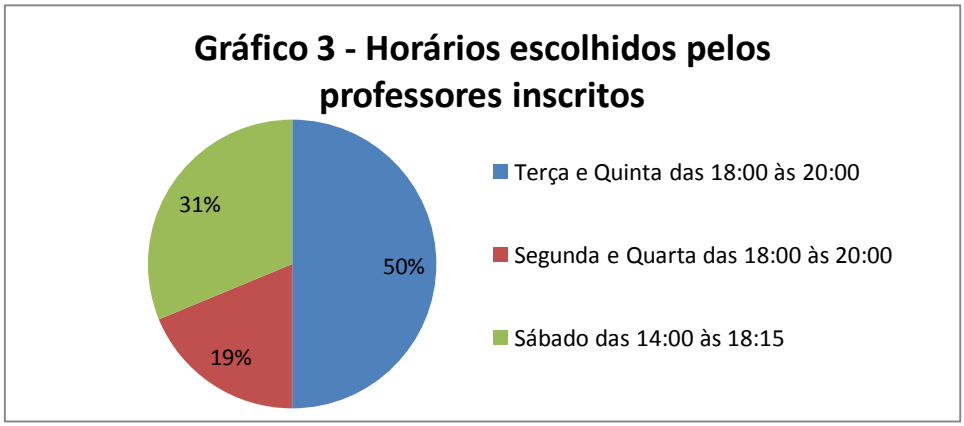
Portanto, para esse grupo, a saída mais plausível é a participação em cursos que possam lhe fornecer subsídios para utilizar os recursos tecnológicos disponíveis no contexto escolar como ferramenta em sua prática pedagógica.

Dos inscritos, 87,5% (oitenta e sete vírgula cinco por cento) possuem computador portátil. Esse dado, provavelmente, representa uma consequência lógica do supramencionado programa governamental Computador Portátil Para Professor, pelo qual o governo visou fornecer um notebook para cada professor da rede estadual de ensino.

Quando indagados, durante o processo de inscrição, acerca do que esperar do curso, a maioria dos inscritos, cerca de 53% (cinquenta e três por cento), relacionaram, expressamente, suas expectativas com a melhoria de sua prática profissional. As respostas a esse quesito foram dividas em quatro categorias expressas no gráfico 2.



Os horários escolhidos pelos professores inscritos são demonstrados através do gráfico 3, infra situado:



O número significativo de docentes que optaram pela realização do curso no sábado se justifica pela conhecida jornada de trabalho enfrentada por muitos professores, os quais, para sobreviverem e sustentarem dignamente suas famílias com a baixa remuneração que lhes é ofertada, precisam, muitas vezes, trabalhar de segunda a sexta, nos turnos matutino, vespertino e noturno, em escolas públicas e particulares.

Após o término das inscrições, foi marcada uma reunião com os professores inscritos para discutir as questões do local, horário e esclarecimento de dúvidas, que poderiam ter surgido. A mesma ocorreu em 28 de junho de 2012 e houve uma grande participação por parte dos mesmos. Na ocasião, chegou-se a um consenso, onde todos optaram pelo IFRN – Câmpus Caicó, como local das aulas, e terça-feira e quinta-feira às 17hs00min a 19hs00min, como horário dessas, podendo ser alterado futuramente, já que os professores inscritos ali presentes disseram que conheciam outros que perderam o prazo da inscrição, mas queriam muito participar do curso.

As aulas iniciaram no dia 03 de julho, já tendo ocorrido 12 (doze) encontros até a presente data.

Vem se observando muita assiduidade e boa participação dos alunos do curso, não havendo, até então, nenhum desistente. Muitos chegaram ao curso carentes de noções básicas e já mostram evolução no aprendizado. Os participantes frequentemente tiram dúvidas levando em consideração as necessidades advindas de sua prática profissional. Além disso, pode-se observar um bom desempenho dos mesmos nos exercícios já realizados, nos quais tem-se também um momento de aprendizado, uma vez que, diante das dificuldades demonstradas, são realizadas intervenções da equipe do projeto para saná-las, bem como para adequar determinados aspectos da metodologia nas aulas seguintes.

Considerando o desenvolvimento do projeto e a dedicação dos alunos do curso, que estão bastante envolvidos, espera-se que estes passem a elaborar aulas mais interativas, auxiliando a aprendizagem dos alunos, assim como tenham mais eficiência na elaboração de seus trabalhos e mais acesso ao grande conhecimento que a tecnologia proporciona.

A principal dificuldade encontrada até então para a execução do projeto foi a falta de interesse dos gestores de algumas instituições na divulgação. Para tentar sanar esse problema, as bolsistas apresentaram a proposta e explicaram a sua relevância para o aprimoramento das atividades docentes.

Um fator relevante a ser destacado é o diálogo estabelecido com os professores inscritos do projeto, que tiveram a oportunidade de escolher um horário favorável a maioria dos interessados e optar pelo CEJA ou IFRN como local de aplicação do curso, com vistas a evitar a evasão e estimular o interesse nos participantes.

5. CONCLUSÕES

O trabalho visado no projeto Capacitar para Educar constitui-se uma grande oportunidade para os professores de Caicó, promovendo a inclusão digital destes e incentivando a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, de forma a tornar o aprendizado mais interativo e despertar a formação do professor – pesquisador. Planeja-se ainda que, após o término do curso, esse projeto possa ser novamente aprovado, sendo neste ano concluído com êxito e ainda que tenha outras turmas nos próximos anos, levando-se em conta as dificuldades desse primeiro ano e consertando-as nos próximos, despertando outras iniciativas efetivas dessa inclusão no âmbito municipal, estadual e regional.

Espera-se que este projeto também promova a maior integração do IFRN – Câmpus Caicó com a comunidade, consolidando o papel da instituição como formadora de profissionais e cidadãos. O projeto “Capacitar Para Educar” será divulgado como um todo. Esta divulgação se dará, inicialmente, localmente, podendo ser abrangida regionalmente, através de jornais, blogs, palestras nas escolas e em partições públicas. As palestras serão direcionadas para um público que contenha características semelhantes aos dos alunos que realizaram o curso, ou seja, dificuldade em utilizar o computador como ferramenta de trabalho.

Diante do que foi apresentado, o projeto “Capacitar Para Educar” irá possibilitar aos professores uma capacitação eficaz na área de informática, para que eles possam operar o computador em sala de aula, melhorando o ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, L. Professores desplugados. **O Globo**, Rio de Janeiro, p. 6, 23 maio 2004.

SANTOS, R. G. dos; INOCÊNCIO-RODRIGUES, R. M. Capacitação na gestão escolar. **Escola de Governo**. Disponível em: <http://www.escoladegoverno.pr.gov.br/arquivos/File/artigos/educacao/capacitacao_na_gestao_escolar.pdf> Acesso em: 03 de agosto de 2012.

SILVA, C. M. T. da; AZEVEDO, N. S. N. de. O Significado das Tecnologias de Informação para Educadores. **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.13, n.46, p. 39-54, jan./mar. 2005.

MACEDO, A. L.; GRASSI, D. Formação de Professores em Informática Educativa na modalidade a distância: um relato de experiência do SENAC/EAD/RS. **CINTED-UFRGS**, v. 5, nº 1, Jul. 2007. Disponível em: < http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/12dDaiane.pdf>. Acesso em: 03 de agosto de 2012.

TAVARES, N. R. B. **Formação continuada de professores em informatica educacional**. 2001. 346 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.